

especial

Corpo brasileiro,

O mais novo blindado 4x4 nacional, o Avibrás AV-VBL, foi desenvolvido sobre a plataforma do poderoso 4x4 alemão Unimog

Texto e Fotos Expedito Carlos Stephani Bastos*

O mais novo blindado sobre rodas desenvolvido no Brasil é o Avibrás – Viatura Blindada Leve – conhecido pela sigla AV-VBL 4x4. O veículo foi apresentado no último dia 10 de outubro, nas comemorações do 5º Aniversário do Centro de Instrução de Blindados “General Walter Pires”, no Rio de Janeiro. Estavam em exposição aproximadamente 40 veículos militares, desde blindados históricos, de rodas e lagartas, aos mais recentes carros de combate M-60 A3 TTS e Leopard 1A1 adquiridos pelo Exército. Havia ainda blindados estrangeiros em testes de avaliação, como o 6x6 Centauro e o 4x4 Puma, italianos.

O AV-VBL é construído sobre o chassi do Mercedes Benz Unimog 4x4, modelo U 2150L, idêntico aos adquiridos pelo Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, já em uso em várias versões. O chassi foi alongado e sobre o mesmo construiu-se uma estrutura blindada, semelhante a de veículos de transportes de valores, com dimensões maiores. A própria Avibrás já havia desenvolvido esta estrutura, que encontra-se em plena produção pela sua subsidiária Tectran, em São José dos Campos, SP.



Vista geral do protótipo do AV-VBL 4x4

O veículo impressiona pelas dimensões – é muito alto. Por informações colhidas com engenheiros e técnicos do fabricante presentes no local, o mesmo foi desenvolvido para exportação. Este protótipo está sendo avaliado pelo IPD (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército), que já homologou mais de 50 itens do veículo. O primeiro cliente foi a Malásia, que adquiriu recentemente quatro baterias completas do 6x6 Astros II (veja edição 80), do qual o 4x4 em questão é uma versão de apoio.



Veja as ferramentas na lateral do veículo e a porta de acesso do motorista



Note as portas de acesso ao veículo

alma alemã



Por dentro, amplo espaço e painel de controle com o volante no lado direito



Detalhe do diferencial, eixo cardan e suspensão traseira do AV-VBL 4x4



Assentos e compartimento traseiro do veículo

O acesso ao interior do AV-VBL é dado através de três amplas portas e uma pequena escada de dois degraus, fixada na própria estrutura blindada. Um detalhe curioso é que o volante é no lado direito e não esquerdo como nos veículos brasileiros. O habitáculo é bastante amplo e confortável.

O desempenho em terrenos irregulares e lamacentos é excelente. Ele impressionou os técnicos do IPD, que tiveram grande dificuldade para atolá-lo nos testes, qualidade aliás, já existente no Unimog que lhe serviu de plataforma – um excelente *off-road*.

De dentro do veículo é possível acessar uma escotilha no teto, que quando aberta dá acesso a uma metralhadora .50 ou de outro calibre, acoplada ao mesmo, o que não impede a instalação até de um sistema de míssil Tow ou Milan, por exemplo.

ficha técnica

Fabricante: Avibrás Aeroespacial
Comprimento: 6,0 m
Largura: 2,3 m
Altura: 2,7 m
Volume: 42,1 m ³
Peso máximo em combate: 11,6 ton.
Motor: Mercedes Bens OM 366LA, 6 cilindros, 240 cv
Armamento: uma metralhadora .50

Mercedes Benz Unimog U2150L do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha Brasileira, modelo similar ao que foi usado como base para o AV-VBL 4x4 da Avibrás



Repare os reservatórios de água e combustível, bem como o pneu estepe. Note ainda o cano de descarga acima do pneu



Motor Mercedes Benz OM 366LA diesel, similar ao usado pelo AV-VBL 4x4

O novo 4x4 estará disponível em um futuro próximo em diversas versões, sempre como veículo de suporte para o Astros II, o melhor produto da Avibrás, reconhecido internacionalmente e em uso também no Exército Brasileiro. Prevê-se ainda uma versão para estação meteorológica móvel, carro comando e outras, embora ele não seja um veículo de ataque.

Apesar de suas qualidades, o AV-VBL 4x4 ainda não despertou o interesse das forças nacionais, mas a camuflagem utilizada é a do Exército Brasileiro... 🚙

Expedito Carlos Stephani Bastos, pesquisador de assuntos militares do Centro de Pesquisas Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora, coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora. expedito@editora.ufjf.br